

22/5/98
198

3-6

EDUCAÇÃO *Referencial curricular se propõe a fortalecer a identidade*

MEC quer que escola indígena ensine também em língua nativa

do enviado especial a Brasília

O Ministério da Educação apresentou ontem a versão preliminar do Referencial Curricular para as Escolas Indígenas —que, como outros produtos do governo federal na área de currículos, inclui temas como ética, direitos, educação para a saúde e biodiversidade.

O Brasil tem cerca de 62 mil estudantes indígenas, segundo dados de 1995, em 1.600 escolas instaladas em aldeias, onde traba-

lham 2.900 professores.

É uma proporção irrisória de estudantes, considerando que o país tem, só no ensino fundamental (1º grau), cerca de 34 milhões de alunos. E, por isso mesmo, a educação indígena foi historicamente “dominada” pelos currículos e formas de ensinar da cultura brasileira mais ampla.

O referencial não é obrigatório. Ele prevê o ensino bilíngue (português e a língua nativa) para os conteúdos escolares tradicionais,

como matemática e geografia.

Mas a especificidade do trabalho apresentado ontem é que ele se propõe a “fortalecer a identidade” de cada um dos 206 grupos étnicos indígenas existentes no país —ao contrário de iniciativas anteriores, que propunham a integração dos índios à cultura brasileira.

Os próprios coordenadores do trabalho reconheceram, porém, que ainda não se sabe bem como conteúdos como ética serão ensinados.